

**Palestra 013****PROSPECÇÃO DE INSETICIDAS BOTÂNICOS NA AMAZÔNIA OCIDENTAL**

Murilo Fazolin (murilo.fazolin@embrapa.br), Joelma Lima Vidal Estrela (joelma.fazolin@colaborador.embrapa.br) e Marcio Rodrigo Alécio (mralecio@yahoo.com.br)

Embrapa Acre, Rio Branco-AC

As angiospermas surgidas há 100 milhões de anos constituem-se na principal diversificação biológica entre os vegetais, estimando-se o número de espécies em 250 mil. Em contrapartida a diversidade estrutural do número de metabólitos secundários produzidos por elas é de aproximadamente 200 mil. Mesmo considerando ter havido nas últimas duas décadas incrementos significativos na elucidação molecular desses metabólitos assim como avaliação das suas respectivas interferências biológicas, permanece ainda uma grande lacuna de escassez de conhecimento da utilização do potencial químico produzido por nossa flora, particularmente da região Amazônica. Desde a década de 90 a Embrapa Acre vêm desenvolvendo projetos de pesquisa no sentido de viabilizar a utilização de produtos não madeireiros da Amazônia Ocidental. Neste contexto, foram realizadas bioprospecções de plantas com potencial de uso inseticida, cumprindo etapas de avaliações ao nível de laboratório, semi-campo e campo. Das mais de 30 espécies de plantas selecionadas três apresentaram potencialidade de aplicação imediata no controle de insetos: a) Talos de *Tanaecium nocturnum* (Barb. Rodr.) Bur & K. Shum (Bignoniaceae) que pelos altos teores de ácido cianídrico apresentam potencial de utilização na fumigação grãos armazenados em pequenos paióis; b) Extratos de *Derris scandes* Aubl. e *Deguelia floribundus* Benth. (Fabaceae), cuja composição que inclui a rotenona, apresenta potencial para o controle de lagartas e crisomelídeos e c) Óleo essencial de *Piper aduncum* L. (Piperaceae) que apresenta em sua composição o dilapiol, cuja bioatividade é atribuída à presença, em sua estrutura química, do grupo metilenodioxifenil, apresentando potencial de utilização como inseticida e sinergista de inseticidas sintéticos. Serão abordados aspectos toxicológicos dos princípios ativos das plantas consideradas, assim como aspectos químicos e potencialidades para serem utilizados em formulações inseticidas.

**Palavras-chave:** cipó-vick; timbós, pimentas-longas.

**Agências de fomento:** Conselho Nacional do Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)-Tesouro Nacional